REFORMA DO ESTADO

Objetivos da aula:

- ✓ Apresentar conceitos de Administração Pública
- ✓ Reconstruir a evolução da Administração Pública no Brasil

Principais razões para reforma

- Gastos públicos
- 1 Qualidade dos serviços
- **1** Eficiência governamental
- fetividade das políticas públicas

Como são feitas as reformas

- Finanças
- Pessoal
- Organização
- Desempenho

1^a onda (inicia-se em meados de 70)

- Agenda neoliberal
- Redução do Estado
- Diminuição do Keynesianismo (Estado de Bem-Estar)
- Mercados não regulados
- Governo minimalista

1^a onda

- Forte influência do Consenso de Washington
- Imposição a países em desenvolvimento
- Banco Mundial e FMI têm papel importante na pressão
- Empréstimos para Ajuste Estrutural (EAE)
 - Redução do pessoal
 - Desregulamentação
 - Privatização
 - Terceirização

1^aonda

- A Nova Gestão Pública emerge da reforma dos serviços públicos
- Reino Unido e Nova Zelândia viram modelos
- "Aplicação Universal" dos modelos problemas

1^a onda

- Pressão para reforma
- Expectativa de resolução de problemas
- Expectativas não atendidas e o mesmo padrão de serviços
- Aumento do ceticismo e desconfiança nas instituições
- Crença de que o "mercado" é melhor que o "público"

Consumidor, cliente, contribuinte vs. cidadão

2^aonda (inicia-se em 90)

Ações mais amplas

- Avaliação de desempenho
- Monitoramento
- Transparência
- Comparação
- Descentralização
- Regulação
- Gestão Financeira

2^a onda (inicia-se em 90)

Mais foco em:

- Reformas estruturais
- Responsabilização
- Desempenho

Em análise, BM e FMI avaliam que as reformas apoiadas não tiveram sucesso!

2^a onda (inicia-se em 90)

Problemas:

- Inércia e resistência à mudança
- Falta de planejamento
- Controle centralizado
- Restrições de ordem legal/governança

Maior foco no projeto e conteúdo do que no processo de implementação!

3^a onda (inicia-se em 02)

- Foco no ambiente institucional, na promoção da governança e no combate à pobreza
- Visão de que as reformas dependem do ambiente para efetivação – de fato
- Ideias mais restritas, sem grandes projetos

3^a onda (inicia-se em 02)

Serviço público:

- Honesto
- Eficiente
- Decentemente pago
- Foco no cidadão
- Planejamento e controle
- Simplificação dos procedimentos
- Capacidade para implementação de políticas públicas

4^a onda (inicia-se em 08)

- Crises mudaram o jogo!
- Percepção de que o mercado é falho!
- Orientação para os serviços
- Estado desenvolvimentista
- Maior inovação
- AP: Proativa, eficiente, responsável

4^a onda (inicia-se em 08)

Condições para mudanças:

- Apoio político
- Liderança e metas
- Compromisso político
- Comunicação efetiva
- Não ser imposição externa
- Articulada
- Agenda conduzida por órgão específico

- Segue tendência mundial de reforma
- Segue padrão do "modelo universal"
- Espera que modelo replique os mesmos resultados

- Originalmente, AL possui tradições distintas
- Emancipação não desvincula as antigas elites
- Alocação de cargos públicos seguia a lógica de recompensa

Origem da burocracia tem raízes no patrimonialismo!

A partir de 1930:

- Estado promotor de desenvolvimento econômico
- Novas funções
 — necessidade de nova burocracia

Burocracia patrimonial e "nova" burocracia racionallegal

- Transição democrática marcada por agenda neoliberal
 - Privatização
 - Cortes orçamentários
 - Redução de pessoal
 - Desregulamentação
 - Redução do Estado

Contexto estrutural

- Cultura administrativa
- Perfil dos servidores públicos
- Venda de influências
- Patrimonialismo
- Falta de transparência
- Público vs. Privado
- Nepotismo
- Visão restrita de AP

Contexto estrutural

- Coexistência de tendências patrimonialistas e burocráticas
- Máquina administrativa tem papel político quem controla a máquina
- Forte legalismo
- Formalismo
- Estruturas confusas

- Inicia-se no final do período militar
- Problemas de má gestão e autoritarismo
- Modelo nacional-desenvolvimentista

Marcas do Regime Militar:

- Descontrole Financeiro
- Falta de responsabilização
- Politização indevida
- Fragmentação das empresas públicas
- Falta de foco

Constituição Federal de 1988:

- Democratização do Estado controle externo
- Descentralização (política, financeira, administrativa)
- Profissionalização da burocracia

Entretanto...

- Controle externo sujeito ao patrimonialismo
- Descentralização multiplicação de municípios
- Profissionalização corporativismo estatal

Constituição Federal de 1988 não foi a panaceia para os problemas

- Governo Collor: agrava problemas
- Governo Itamar: diagnósticos sobre a situação da AP
- Governo FHC: criação do MARE (Ministério da Administração e Reforma do Estado)

- Bresser-Pereira: condução do MARE
- Análise das experiências internacionais NGP
- Adaptação à realidade brasileira

- Reorganização administrativa
- Aperfeiçoamento do serviço público
- Melhoria no fluxo de informações
- Estímulo a carreiras ENAP
- Tetos para gastos com funcionalismo

"Plano Diretor como diretriz geral de mudanças"

- Mudanças institucionais não completas
- "Choque cultural"
- Reengenharia institucional público não estatal
- Estabilidade monetária favorece ambiente de mudanças

Não apenas acertos

- Erros/dificuldades
 - Restrição das carreiras
 - Visão etapista atritos
 - Falta de força para reforma ampla e contínua
 - Oposição política

- **†** Gestão Fiscal
- Novidades de políticas públicas (estados e municípios)
 - 1 Inovações nas políticas públicas
 - Planejamento PPA
 - 1 Governo Eletrônico, Open Government

- Organizações públicas
- Recursos Humanos
- Estado-Rede

Para Coelho (2012):

- 1°: Eficiência fazer mais com menos (econômico-financeira)
- 2°: Eficácia fazer melhor (administrativo-funcional)
- 3°: Efetividade fazer diferença (sócio-política)